



N.º 7 CD-CREPC / Nota Informativa / 2024 Data: 17-06-2024

ASSUNTO: INFORMAÇÃO DA COMISSÃO PARA A RESERVA ESTRATÉGICA E PLANO DE CONTINGÊNCIA (CREPC) DO IPST, I.P., NA ÁREA DO SANGUE, PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO E CIDADÃO INTERESSADO

PARA: Organizações de Dadores de Sangue e Cidadão Interessado

C/c: Às Coordenadoras Técnicas dos Centros de Sangue e da Transplantação de Lisboa e Coimbra e ao Diretor Técnico do Centro de Sangue e da Transplantação do Porto

ASSUNTOS:

- (1) ENQUADRAMENTO
 - (2) QUADROS-GRÁFICOS SOBRE A ATIVIDADE PROMOCIONAL E DE COLHEITA DE SANGUE E COMPONENTES SANGUÍNEOS
 - (3) PLANOS DE AÇÃO / RECOMENDAÇÕES
 - (4) DICA
 - (5) SERVIÇOS DE SANGUE NACIONAIS
 - (6) INFORMAÇÃO RELEVANTE
-

(1) ENQUADRAMENTO

A Nota Informativa (NI) do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P. para o Movimento Associativo e Cidadão Interessado é um documento público de suporte à atividade de promoção da dádiva de sangue e de divulgação de informações relevantes sobre a atividade de colheita de sangue, constituindo-se como uma estrutura de suporte à literacia em saúde.

O IPST.IP pretende, de uma forma simples e clara, disponibilizar informação a todas as organizações de dadores e cidadão interessado, acessível através do sítio institucional. Seja o primeiro a saber!



(2) QUADROS-GRÁFICOS SOBRE A ATIVIDADE PROMOCIONAL E DE COLHEITA DE SANGUE E COMPONENTES SANGUÍNEOS

A) Número de Sessões de Colheita, Número de Dadores Previstos e Inscritos, Taxa de Comparência, Dadores de Primeira Vez (na Vida) e Dadores Regulares

Nº de Sessões de Colheita	Nº de Dadores Previstos	Nº de Dadores Inscritos	Taxa de Comparência (Inscritos / Previstos)	% Dadores de 1ª Vez (na Vida)	% Dadores Regulares
447	20411	17672	87%	15%	73%

Tabela 1 – Dados de Atividade Promocional e de Colheita Relativos a maio de 2024 ¹

Comparativamente à atividade planeada para o mês de maio, de acordo com a Nota Informativa nº 5, verifica-se a realização de menos 26 sessões de colheita do que as previstas, com consequente redução no número de dadores previstos.

Comparativamente ao mês anterior (abril de 2024), registou-se uma diminuição de 4% na taxa de comparência e de 2% na comparência de dadores regulares, tendo havido um aumento de 1% nos dadores de 1ª vez.

- ¹ O Número de Dadores Previstos é relevante para o cálculo da dimensão da equipa multidisciplinar que realiza a sessão de colheita, bem como para a capacidade de manutenção dos níveis adequados de reserva de componentes sanguíneos;
- Taxa de comparência exprime a relação entre as pessoas candidatas à dádiva previstas para uma sessão de colheita e as que se inscrevem. Este indicador é de extrema relevância dado ser uma referência para avaliação da eficiência da atividade promocional. Este indicador pode ser utilizado para comparar a atividade promocional da sessão de colheita ao longo do tempo e permite também comparar a atividade com períodos homólogos;
- Percentagem de dadores de 1ª vez na vida permite aferir a efetividade das ações de promoção da dádiva e de recrutamento de dadores de sangue. Pode traduzir uma relação positiva entre a pessoa candidata à dádiva e os promotores das sessões de colheita. Este indicador reflete a influência da atividade promocional na população contribuindo também para uma cidadania ativa;
- Percentagem de dadores regulares reflete a fidelização das pessoas candidatas à dádiva de sangue e indiretamente um estilo de vida saudável da população dadora de sangue. São todos aqueles que efetuaram pelo menos 2 dádivas nos últimos 24 meses com uma dádiva nos últimos 12 meses.

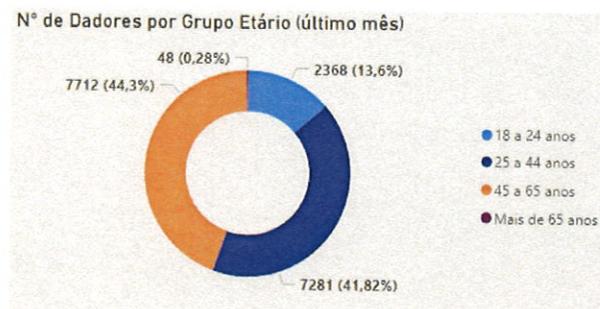


Importa salientar que das 447 sessões de colheita de sangue realizadas, 20 tiveram uma taxa de comparência inferior a 75% (média de 66%).

B) Distribuição Etária dos Dadores no mês de maio de 2024

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos dadores no mês de maio por quatro grupos etários. A maior percentagem de dadores mantém-se no grupo etário entre os 45 e os 65 anos (44,3%) e verifica-se uma diminuição de aproximadamente 1,3% no grupo dos mais jovens quando comparado com o mês de abril.

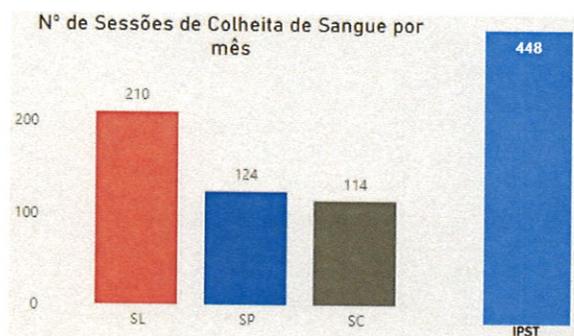
Gráfico 1 - Distribuição Etária dos Dadores no mês de maio de 2024



C) Planeamento de Sessões de Colheita para o mês de julho de 2024

O Gráfico 2 mostra que estão programadas 448 sessões de colheita para o mês de junho (210, 124 e 114, respetivamente pelos Centros de Sangue e Transplantação de Lisboa, Porto e Coimbra).

Gráfico 2 - Número de Sessões de Colheita (SC) Planeadas para o mês de julho de 2024

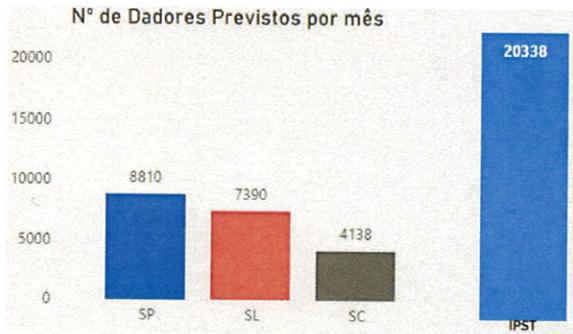


Paulo R



As sessões de colheita mencionadas traduzem-se em 20338 dadores previstos (Gráfico 3).

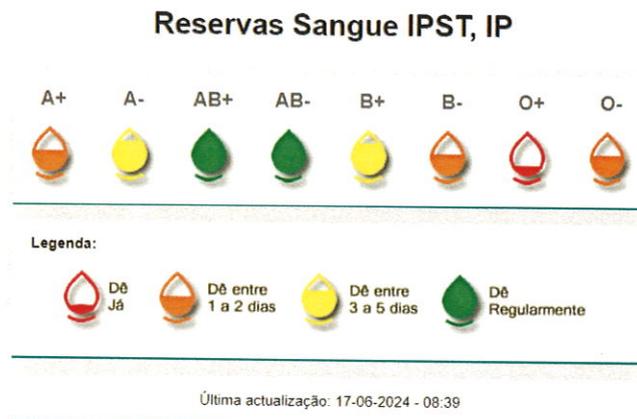
Gráfico 3 - Número de Dadores Previstos para o mês de julho de 2024



D) RESERVA ESTRATÉGICA NACIONAL (REN)

A Reserva Estratégica de Sangue e de Componentes Sanguíneos do IPST, I.P., reflete a quantidade de componentes sanguíneos do IPST, I.P., disponíveis para atender às necessidades dos Serviços de Medicina Transfusional, e potencialmente responder a eventos imprevisíveis, consequência de circunstâncias inesperadas que possam ter efeito sobre a atividade transfusional ou sobre a capacidade de reposição dos níveis adequados da reserva de sangue. ²

Ilustração 1 - Reservas Sangue IPST, IP



² O cálculo da Reserva Estratégica de Sangue do IPST, I.P. (previsão do número de dias de reserva), é efetuado com base no quociente entre os componentes eritrocitários existentes, por grupo sanguíneo, e a média de distribuição ocorrida nos últimos 90 dias, por grupo sanguíneo. Os cálculos realizados assumem sempre a existência média de CE no dia atual e o fornecimento médio calculado pelos 90 dias anteriores ao dia de cálculo.



Através da análise da Ilustração 1, percebe-se a necessidade de melhorar as estratégias de recrutamento e fidelização de doadores, de forma a contrariar a tendência decrescente das reservas.

(3) PLANOS DE ACÇÃO / RECOMENDAÇÕES

- Alerta-se para a necessidade de implementar estratégias capazes de garantir uma taxa de comparência nas sessões de colheita acima dos 90%, tendo em vista a maior eficiência com a otimização da capacidade instalada e dos recursos disponibilizados;
- No alinhamento do ponto anterior, devem os serviços de promoção em colaboração com o movimento associativo identificar as sessões de colheita com taxas de comparência inferiores a 75% e 50%, avaliar a causa, e conseqüentemente implementar as estratégias necessárias à correcção dos desvios;
- A promoção da dádiva de sangue e a consciencialização para a sua necessidade é fundamental, nomeadamente junto dos mais jovens e das comunidades que permitem garantir uma resposta aos doentes com necessidades regulares de transfusões de sangue, como sejam os doentes com Drepanocitose. O Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST.IP) em articulação com a Associação Portuguesa de Pais e Doentes com Hemoglobinopatias (APPDH) promove uma campanha de sensibilização para a dádiva de sangue designada por “Sangue Raro”, de 14 a 19 de junho (ver Informação Relevante);
- Considerando a proximidade do verão, o período de férias e por forma a contrariar a sazonalidade da dádiva, devem ser identificados e divulgados os locais de colheita nas proximidades das praias e outros locais de veraneio, e disponibilizados os seus horários. A CREPC divulga hoje, nesta Nota Informativa, os horários de colheita da Unidade Local de Saúde do Algarve, que inclui o Hospital de Faro e o Hospital de Portimão;
- Foi divulgado a todos os Serviços de Sangue e Serviços de Medicina Transfusional a nova edição do Manual de Triagem de Pessoas Candidatas à Dádiva de sangue, 2024;
- Incentivar e promover ambientes acolhedores para o maior conforto dos doadores e profissionais e garantir a realização de sessões de colheita de sangue com elevados níveis de segurança e qualidade, contribuindo desta forma para um aumento da comparência de



dadores. Em caso de dúvida consultar a página web do IPST, I.P. (<https://ipst.pt/index.php/pt/como-organizar-uma-sessao-de-colheita>);

- Informar os dadores sobre a possibilidade de auto-agendamento da sua dádiva de sangue nos CST (Lisboa, Porto e Coimbra), garantindo uma maior comodidade e conforto ao dador nas deslocações para cumprimento do seu dever cívico. Orientar os dadores para que, em caso de dúvida, consultem a página web do IPST, I.P., separador “Perguntas Frequentes – Sangue” (<https://ipst.pt/index.php/pt/sangue-faqs>). Vídeo a explicar o auto-agendamento: https://www.instagram.com/reel/C8M06kLMvNg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

(4) DICA



Um ambiente tranquilo e amigoso pode ser o melhor convite para um dador regressar ao local onde habitualmente efetua a sua dádiva de sangue. Todos gostamos de nos sentir reconhecidos e que as nossas ações são valorizadas. Agradeça sempre a presença do dador de sangue e o seu gesto ímpar de generosidade.

Um simples obrigado, tal como a dádiva de um dador de sangue pode fazer toda a diferença!



(5) SERVIÇOS DE SANGUE NACIONAIS

Serviço de Imunohemoterapia da Unidade Local de Saúde do Algarve. EPE

Designação do Serviço:

Serviço de Imunohemoterapia da Unidade Local de Saúde do Algarve, EPE.

É constituído pela Unidade Hospitalar de Faro e pela Unidade Hospitalar de Portimão.

Tipo de Serviço:

Serviço de Sangue.

Serviço de Medicina Transfusional;

Consulta de Imunohemoterapia;

Hospital Dia de Imunohemoterapia.

Nome do Responsável:

Dra. M. Carmen Rey Jiménez

Horário de Funcionamento do posto fixo de colheitas:



Unidade de Faro:

Segunda a sexta-feira: 8h30 – 13h00 e 14h30 – 17h00

Sábado: 8h30 – 13h00



Unidade de Portimão:

Segunda a sexta-feira: 8h30 – 16h30

1º Domingo do mês: 9h00 – 13h00

Localização:

Unidade de Faro

Rua Leão Penedo | 8000-386 Faro

Unidade de Portimão

Sítio Poço Seco | 8500-656 Portimão

A instituição dispõe de estacionamento para as pessoas candidatas à dádiva em ambas as Unidades (Faro e Portimão), sendo apenas necessário manifestar o seu interesse em dar sangue ao segurança da instituição, à entrada no Hospital.

O acesso por transporte público pode ser realizado de autocarro.

Contactos:

Unidade de Faro

E-mail: secsih@chalgarve.min-saude.pt

Tel.: (+351) 289 891 100

Unidade de Portimão

E-mail: secsihptm@chalgarve.min-saude.pt

Tel.: (+351) 282 450 341



Considerações gerais sobre o serviço:

O Serviço de Imunohemoterapia da ULS Algarve realiza colheitas regulares de sangue nas Instalações do Hospital e em sessões de colheita no exterior, muitas delas em colaboração com o movimento associativo, nomeadamente com a Associação de Dadores Do Barlavento do Algarve e de Albufeira. Assim são já regulares as colheitas mensais nas instalações destas Associações, na Feira da Fatacil (Lagoa), assim como outras Instituições ou empresas que o solicitam.

A Atividade do Serviço de Imunohemoterapia desenvolve-se nas áreas Laboratorial, Transfusional, Consulta e Terapêutica Transfusional nas Sessões de Hospital Dia.

A Atividade realizada no Ano 2023 pelo Serviço apresenta:

5441 Doentes atendidos (Consulta e Terapêutica Transfusional)

13.940 Episódios transfusionais

14.670 Unidades colhidas

Nº médio de colheitas diárias efetuadas: 30

Marcos históricos do serviço:

O Hospital de Faro foi construído com o intuito de substituir o antigo Hospital da Santa Casa da Misericórdia, tendo a sua atividade iniciado a 4 de Dezembro de 1979.

O Hospital de Portimão iniciou a sua atividade em 1973, também substituindo o antigo Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Portimão, passando para as Instalações atuais em Julho de 1999.

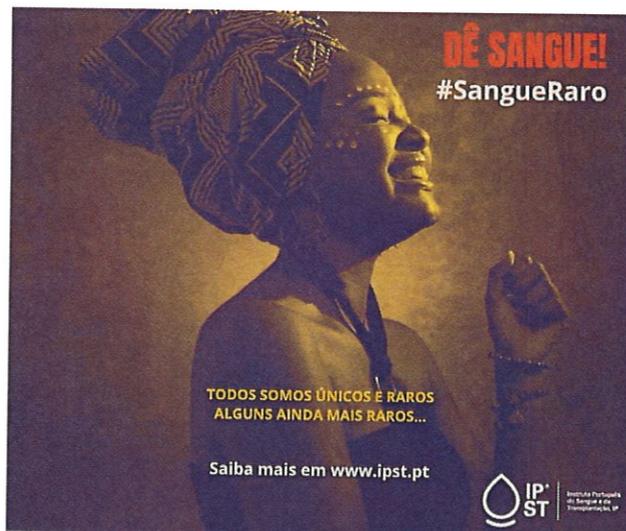
Em 2004 passou a estar gerido em conjunto com o Hospital de Lagos, formando assim o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio.

Em Junho de 2013, foi iniciado o processo de criação do Centro Hospitalar do Algarve, em que esta nova estrutura junta sob uma única administração, o Hospital de Faro e o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio. Na sequência deste processo, foi criado um Serviço de Imunohemoterapia único.

Em 2017 passou a ser Centro Hospitalar Universitário do Algarve, e em 2024 alterou a sua designação para Unidade Local de Saúde do Algarve.



(6) INFORMAÇÃO RELEVANTE



IPST divulga campanha *online* intitulada “Sangue Raro” para alertar para as necessidades de componentes sanguíneos dos doentes com Drepanocitose

Dar sangue ajuda a salvar vidas, mas se faz parte do grupo de pessoas cujas dádivas podem ajudar os doentes com drepanocitose, a sua dádiva é ainda mais importante. Esta campanha online decorrerá entre 14 e 19 de junho e coincide com as datas em que se assinalam o Dia Mundial do Dador de Sangue (14 de junho) e o Dia Mundial da Consciência da Doença Falciforme (19 de junho).

Pretende-se aumentar a literacia da população em geral sobre a Drepanocitose e mobilizar os potenciais dadores de sangue, de várias minorias étnicas (particularmente de origem africana) para colaborarem na resposta às necessidades destes doentes.

A Drepanocitose é uma doença genética grave que afeta milhões de pessoas em todo o mundo e que requer, regularmente, transfusões de sangue. Em Portugal, a prevalência desta condição é significativa, com desafios adicionais para os pacientes devido à aloimunização eritrocitária.

Este ano celebram-se os 20 anos do Dia Mundial do Dador de Sangue, sob o lema: 20 anos a Celebrar a Generosidade: Obrigado Dadores de Sangue! Esta efeméride, apontada pela Organização Mundial de Saúde, é crucial para que se reflita sobre a importância da dádiva de sangue voluntária, regular,



altruísta e não remunerada; e de como este gesto solidário é essencial para a vida de muitos doentes. Espera-se que esta campanha aumente a consciencialização das pessoas para as necessidades transfusionais dos doentes com drepanocitose.

Para efetuar uma dádiva de sangue é necessário deslocar-se a um local com colheita de sangue. Para se candidatar à dádiva necessita de ter um documento oficial com fotografia (Cartão do Cidadão, Passaporte, etc.). As condições essenciais para a elegibilidade para a dádiva são: ter mais de 18 anos (a primeira dádiva após os 60 anos depende de critério médico); peso igual ou superior a 50 kg e estar saudável.

Uma dádiva de sangue leva aproximadamente 30 minutos. Para saber onde dar sangue consulte www.dador.pt

Pode ainda agendar a sua dádiva neste link: <https://calendly.com/d/2gq-s9k-4p5>

Lembre-se que se faz parte da população com “Sangue Raro” a sua dádiva é essencial para que os doentes com Drepanocitose possam receber os componentes sanguíneos que precisam para viver.

CREPC:

Dr. **Alexandre Matos**, S. Centrais

Dra. **Cristina Baptista**, S. Centrais

Dr. **Jorge Leal**, CST do Porto

Dra. **Mafalda Ribeirinho**, S. Centrais

Dra. **Ana Paula Rodrigues**, CST de Coimbra

Dra. **Isis Alonso**, CST do Porto

Dr. **Pedro Simões**, CST de Lisboa

Dra. **Susana Ribeiro**, CST de Lisboa

Dra. **Ana Paula de Sousa**

Presidente da CREPC